

ATA DA 9ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE BORRACHA NATURAL

DATA: 21/02/2001

LOCAL: Auditório da CODEAGRO/SAA.

PRESENTES: Carlos Alberto Britto Soares, Dirceu Borges Monteiro Filho, Francisco R. Coimbra Lobato, Gerardo Tommasini, Jayme Vazquez Cortez, João Almeida Sampaio Filho, José Fernando Canuto Benesi, José Jacintho Neto, Silvio Janine S. Pizzol (representando o Sr. Luciano Costa Della Nina), Abilio Yamamoto (representando o Sr. Luiz Roberto Takitane), Mário Ivo Tavares de Souza, Paulo de Souza Gonçalves, Percy Putz, Wanderley José C. Sant'Anna.

JUSTIFICARAM AUSÊNCIA: João Jacob Hoelz.

CONVIDADOS: João Francisco Lobato, Walter Tegani, Augusto Hauber Gameiro, Clóvis F. Moraes Júnior, Ari de Camargo.

PAUTA DA REUNIÃO:

1. Reposição Florestal com Seringueira;
2. Rebate da Lei de Subsídio;
3. Plano do Estado de São Paulo para aumento da produção de Borracha Natural (entregue ao Sr. Secretário em Nov/2000);
4. Eleição para Presidente da Câmara;
5. Assuntos Gerais.

TÓPICOS DISCUTIDOS:

Reposição Florestal com Seringueira.

Foi convidado o Sr. Nelson Barbosa Leite (Presidente da Câmara Setorial de Produtos Florestais), que enviou para falar sobre o tema o Sr. José Alberto M. P. Catarino (Ex-Presidente da Federação das Associações de Recuperação Florestal do Estado de São Paulo).

Com a palavra o Sr. Catarino:

- Todo consumidor de madeira lenhosa, é obrigado por lei repor o que consome, e para tanto terceiriza este trabalho através das Associações Regionais de Consumidores de Árvores.
- O consumidor de lenha paga uma taxa ao DPRN, que são recolhidas diretamente às Associações.
- A taxa de reposição atual é de R\$ 0,30 / m³, que inclui o preço da muda, assistência técnica e fiscalização por 5 anos.
- O produtor que é contratado pelas associações para efetivar o reflorestamento, tem responsabilidade em conduzir e zelar pelas árvores por 5 anos, e após esse período ele pode fazer o uso que ele quiser.
- As associações possuem viveiros, que fornecem as mudas e assistência técnica, atualmente são 17 associações de boa qualidade.
- São utilizadas para estes reflorestamentos, mudas de exóticas (eucaliptos principalmente) e nativas. Não é usual utilizar a seringueira neste processo.

- O não uso da seringueira, talvez se deva ao custo da produção da muda, a especificidade do seu uso, mas principalmente pela falta de conhecimento e prática de se adequar a seringueira com reposição florestal.

- O Sr. Jayme Vasquez, indica como problema principal a interpretação da lei pelos os órgãos públicos, IBAMA e DPRN, e principalmente a nível regional, ou seja, em escritórios do DPRN se tem interpretações diferentes, sendo que o código florestal priorize a utilização de espécies nativas.

- Como tentativa de solução, a Câmara fará uma consulta aos dois órgãos, IBAMA, DPRN para que estudem a legislação e opinem através de um parecer conclusivo e de validade nacional e estadual respectivamente.

Rebate da Lei de Subsídio

Ponderações dos membros:

- O rebate é certo, e a data do rebate é 13 de outubro de 2001.

- O esforço e a articulação dos produtores e demais segmentos da cadeia para pressionar as autoridades para os problemas da diminuição do subsídio em 20%, não chega ao pé da mobilização de 1997, sendo que no atual momento de preços internacionais baixo, o efeito desta medida será ruim para o setor se não houver proposta de uma outra alternativa que equacione o setor produtivo da borracha natural.

- Pleitear junto ao governo federal para que ele próprio proponha alguma solução para o rebate, para que a medida tenha mais força junto ao legislativo.

- Em 1997 a tonelada de borracha a nível internacional estava em 1.000 dólares e atualmente está cotada em 650 dólares, esta diminuição tão acentuada não estava prevista quando do subsídio, mesmo que o setor tenha respondido a nível de produtividade, diminuição de custos e crescimento da produção e principalmente gerando empregos.

- Uma das alternativas seria elevar o preço básico de 2,58.

Plano do Estado de São Paulo para aumento da produção de Borracha Natural

- Sr. Jayme Vasquez, reforçou a importância do Plano mas que ainda não teve nenhum retorno do Secretário.

- Na reunião de São José do Rio Preto, não houve a feitura de uma ata, mas consideraremos a ata da 8ª reunião, como sendo o próprio Plano.

Eleição para Presidente da Câmara

- Sr. Jayme Vazquez agradeceu ao Sr. João Jacob Hoelz pela sua gestão.

- Foi eleito por aclamação o Sr. Jayme Vazquez Cortez.

Assuntos Gerais

- Sr. Jayme Vazquez agradeceu a todos os membros pela aclamação e solicitou a todos a atenção para o fato que a data de hoje marca os seus 50 anos de trabalho com a seringueira.

- Sr. Jayme discorreu sobre sua história, desde 1951, quando entrou no IAC/SAA até a data de hoje com essa eleição. Mas deixou claro que a muito a fazer e que continua na ativa.

Atenciosamente,

Jayme Vazquez Cortez
Presidente

Nelson Pedro Staudt
Secretário Executivo